

# Idoso esconde agressão dentro de casa

Órgãos como o Ministério Público Estadual querem estimular as vítimas a apresentar denúncia



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, SÁBADO, 15 DE JUNHO DE 2013

Ontem, 14, o Ministério Público Estadual e o Conselho Estadual dos Idosos realizaram uma homenagem ao Dia de Conscientização da Violência contra o Idoso, celebrado hoje, 15 de junho. A programação comemorativa foi aberta pela manhã com um ciclo de palestras e mesas redondas realizadas no Museu da Gente Sergipana. À tarde, foram realizadas panfletagens no centro da cidade e na Orla da Atalaia com o objetivo despertar a consciência na população dos direitos dos idosos, assim como a necessidade de prevenir as mais diversas formas de agressão a esses direitos.

Representando o MPE no evento, a promotora Berenice Andrade de Melo apresentou o projeto Salve Idoso - Sistema de Aviso Legal por Violência, Maus Tratos ou Exploração contra a Pessoa Idosa - que, desenvolvido desde 2011, visa coibir qualquer violência contra a pessoa idosa, seja de cunho psicológico, físico ou patrimonial.

"O projeto Salve Idoso foi de grande importância para que haja a denúncia do agressor do idoso. Além disso, o projeto funciona como um instrumento educacional, uma vez que abordado em programas como o EJA, Educação de Jovens e Adultos, possibilita o conhecimento dos direitos do idoso e as formas de denunciá-la", diz.

De acordo com a promotora, até maio deste ano já foram registrados 87 casos de atos violentos contra o idoso. "Especialmente essas denúncias são feitas através do Disque 100.

Mas é preciso que cada vez mais o agressor

seja indicado para que possa ser punido. Porém, muitas vezes são pessoas próximas ao idoso que praticam a violência e o agredido acaba não querendo ver o seu filho ou neto sendo punido pelo que fez. Ainda há o fato de imaginar que ficaria ainda pior a situação dentro de casa, no convívio diário", afirma.

Para o presidente do Conselho Estadual dos Direitos e Proteção da Pessoa Idosa, Manoel



## CICLO DE palestras em homenagem ao Dia de Conscientização da Violência contra Idoso discutiu formas de ampliar o número de denúncias de abusos contra idosos

Durval Andrade Neto, o desenvolvimento de políticas públicas que visam garantir os direitos dos idosos e combater a violência contra eles são sempre bem vistos. “Qualquer projeto que beneficie a proteção ao idoso é recepcionado com satisfação. Infelizmente, por uma falta de amor genuíno, sendo este o que oferecemos sem nada querer em troca, acontecem casos surpreendentes de agressões a pessoa idosa.

E precisamos mostrar quem é esse agressor e que há forma de puni-lo para que tal ação não se multiplique. É doloroso imaginar que um pai que dá ao filho o pão, num momento em que a situação se reverte, estando o pai no fim de sua caminhada, o filho lhe negue o alimento, sendo este não somente o pão ou farinha, mas um gesto de carinho, um abraço, um banho, uma comida na boca”, declara.

Em sua palestra, Manoel Durval abordou a sensibilidade para com o ser humano e também a implantação de conselhos municipais no interior de Sergipe. “É preciso ser sensível para com o próximo, ainda quando de nossa família. A falta de sensibilidade nas pessoas é que leva a nos depararmos com casos que nos deixam perplexos. Somente com políticas públicas efetivas e fiscalização a partir dos conselhos municipais, juntamente com o estadual, será possível reverter esse quadro de violência. Por isso demonstrei aqui o guia de orientação para a montagem de conselhos municipais, pois dos 75 municípios em Sergipe, apenas 52 dois contam com o Conselho Municipal de Proteção à pessoa Idosa.

Ainda assim há alguns que não funcionam, e então o que pretendemos fazer é o treinamento em todas essas cidades para que, onde já existem os conselhos de fato, funcionem, e onde não tiver, que seja implantado. Com isso conseguiremos uma maior fiscalização e atuação efetiva no combate à violência contra a pessoa idosa, assim como a possibilidade de ver garantidos e preservados os seus direitos”, destaca.